



# EIXO TEMÁTICO II

## ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

### CONTEXTO REGIONAL E DESAFIOS CLIMÁTICOS NO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado do  
Meio Ambiente do Distrito Federal  
SEMA-DF

Brasília, Janeiro, 2025.



## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

### **Governador**

Ibaneis Rocha

### **Vice-Governadora**

Celina Leão

## **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**

### **Secretário de Estado**

Gutemberg Gomes

### **Secretária Executiva**

Eleutéria Guerra Pacheco Mendes

### **Chefe de Gabinete**

Aline de Queiroz Caldas

### **Assessoria Jurídico-Legislativa**

Vanessa Ribeiro

### **Assessoria de Comunicação**

Rayssa Rios

### **Unidade de Controle Interno**

Leandro Batista Yokomizo

### **Ouvidoria**

Cristiane Longo Correia



## **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL**

### **Subsecretaria de Administração Geral**

Darley Braz de Queiroz

### **Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial**

Renato Santana da Silva

### **Subsecretaria de Assuntos Estratégicos**

Genilson Alves Duarte

### **Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos**

Luciano Miguel

### **Subsecretaria de Pesca e Aquicultura**

Edson Buscacio

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Assessoria Especial**

Luciana Carvalho

### **Assessoria de Políticas Públicas Ambientais**

Glauco Amorim da Cruz

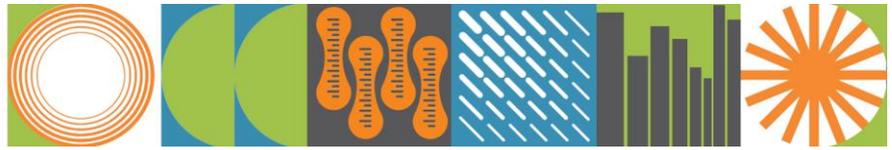
Paula Regina Gomes

### **Coordenação de Enfrentamento às Mudanças do Clima**

André Luiz Farias de Souza

### **Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial**

Vanessa Cortines Barrocas



## INTRODUÇÃO

O Distrito Federal enfrenta desafios climáticos únicos, incluindo o prolongamento da estação seca, a degradação do Cerrado e o aumento das temperaturas urbanas. A adaptação climática na região deve considerar soluções que mitiguem os impactos da seca prolongada, reforcem a resiliência da infraestrutura urbana e protejam populações vulneráveis contra eventos extremos, como queimadas, escassez hídrica e tempestades severas.

### SEGURANÇA HÍDRICA E GESTÃO DA ÁGUA

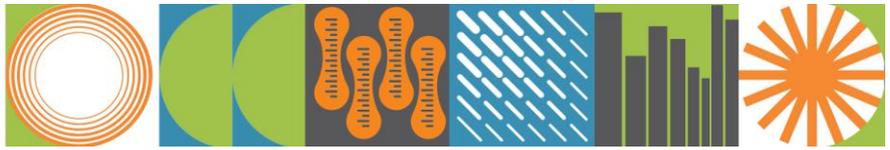
A escassez hídrica no Distrito Federal é um dos principais desafios climáticos. Algumas ações essenciais incluem:

- **Ampliação do reuso de água** em indústrias e setores comerciais para reduzir a pressão sobre os reservatórios;
- **Criação de reservatórios subterrâneos e ampliação do aproveitamento da água da chuva** em edificações públicas e privadas;
- **Proteção de nascentes e mananciais**, garantindo a manutenção de vegetação nativa em torno das fontes hídricas;
- **Redução de perdas na distribuição de água**, combatendo vazamentos e promovendo o uso eficiente dos recursos hídricos.

### RESILIÊNCIA URBANA E INFRAESTRUTURA VERDE

A urbanização acelerada do Distrito Federal tem contribuído para a impermeabilização do solo e o aumento da temperatura urbana. Para reduzir esses impactos, são necessárias medidas como:

- **Adoção de pavimentos permeáveis**, telhados verdes e infraestrutura verde urbana;
- **Expansão de parques urbanos e corredores ecológicos** para reduzir ilhas de calor;
- **Uso de soluções baseadas na natureza (SbNs)** para mitigar impactos das mudanças climáticas e aumentar a biodiversidade urbana;



- **Aumento da arborização urbana**, priorizando espécies nativas do Cerrado para garantir maior resiliência ao clima semiárido.

## PREVENÇÃO DE DESASTRES E MONITORAMENTO CLIMÁTICO

O Distrito Federal precisa aprimorar seus sistemas de prevenção e resposta a desastres naturais, focando em:

- **Fortalecimento da defesa civil**, com treinamento de equipes e capacitação comunitária para resposta rápida a eventos extremos;
- **Criação de sistemas de alerta antecipado para queimadas, tempestades e escassez hídrica**;
- **Ampliação da rede de estações meteorológicas** para monitoramento em tempo real das condições climáticas;
- **Investimento em tecnologia de sensoriamento remoto** para previsão e resposta a desastres ambientais.

## PROTEÇÃO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Grupos vulneráveis, como populações de baixa renda e comunidades rurais, são mais suscetíveis a desastres climáticos. Algumas medidas para protegê-los incluem:

- **Mapeamento de áreas de risco** e realocação planejada de moradores em situação de vulnerabilidade;
- **Inclusão de programas de adaptação climática em políticas sociais**, garantindo suporte financeiro e acesso a infraestrutura resiliente;
- **Fomento a práticas de agricultura resiliente**, promovendo a segurança alimentar e o uso eficiente da água em regiões rurais;
- **Educação ambiental e capacitação em preparação para desastres**, garantindo que a população esteja informada e pronta para enfrentar eventos extremos.



## INSTRUMENTOS ECONÔMICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

A adaptação climática no Distrito Federal requer regulamentação e incentivos econômicos para viabilizar as ações propostas. Algumas estratégias incluem:

- **Criação de incentivos fiscais** para empreendimentos sustentáveis e soluções baseadas na natureza;
- **Fortalecimento dos fundos de emergência climática**, garantindo financiamento para projetos de adaptação e resposta a desastres;
- **Regulamentação da Lei de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)**, incentivando práticas de conservação e uso sustentável do Cerrado;
- **Integração das políticas de adaptação aos planos diretores e planos setoriais**, garantindo que novas infraestruturas urbanas sejam planejadas de forma resiliente ao clima.

## CONCLUSÃO

A adaptação climática no Distrito Federal deve ser abordada de forma integrada, garantindo segurança hídrica, resiliência urbana, prevenção de desastres e proteção de populações vulneráveis. O fortalecimento das políticas de adaptação e preparação para desastres garantirá um futuro mais seguro e resiliente para a população local diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.